



/asbz

Energy News



Informativo Mensal Março/2026

Confira o que movimentou o setor elétrico neste último mês: reunimos as principais atualizações regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), incluindo novas resoluções, consultas públicas e decisões relevantes. Além disso, destacamos os desdobramentos no Judiciário que impactam o setor, com foco em ações e decisões que merecem atenção por seus efeitos regulatórios e operacionais.

Energia e Pauta

Confira neste Informativo Mensal:



o **Destaques** **03 - 10**

Notícias que mais movimentaram o setor elétrico no mês de março/2026

o **Raio-X ANEEL** **11**

Agenda Regulatória ANEEL 2026-2027
Calendário de Reuniões ANEEL

o **Raio-X Judiciário** **12**

Assuntos mais discutidos no Judiciário em cada segmento

o **Alerta Normativo** **13**

Últimas Resoluções Normativas (REN) e Portaria Normativa

o **Participação Social** **14**

Tomadas de Subsídios
Consultas Públicas
Audiências Públicas

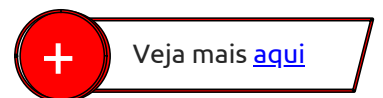
Boa Leitura!

ONS ELEGE NOVOS DIRETORES PARA O QUADRIÊNIO 2026-2030

O Operador Nacional do Sistema Elétrico aprovou, em Assembleia Geral Ordinária, a nova composição de sua diretoria com início em 17 de maio de 2026. Foram eleitos Valter Cardeal para a diretoria de Operação e Hugo Dantas Silva Nascimento para a diretoria de Assuntos Corporativos, ambos com mandato até 2030. As indicações são de prerrogativa do Ministério de Minas e Energia e foram ratificadas pelos associados do operador.

Valter Cardeal possui ampla experiência no setor elétrico, com passagens por empresas como a Eletrobras e atuação em conselhos de organizações relevantes do setor. Já Hugo Dantas tem trajetória jurídica e institucional, com atuação na Ordem dos Advogados do Brasil e passagem pela Presidência da República e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Com as nomeações, a diretoria do ONS passa a contar com Marcio Rea como diretor-geral, além dos diretores Valter Cardeal (Operação), Alexandre Nunes Zucarato (Planejamento), Maurício de Souza (TI, Relacionamento com Agentes e Assuntos Regulatórios) e Hugo Dantas Silva Nascimento (Assuntos Corporativos).



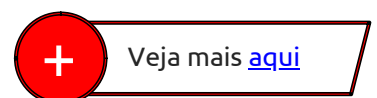
JUSTIÇA LIBERA RETOMADA DE PROCESSO QUE PODE LEVAR À PERDA DA CONCESSÃO DA ENEL EM SP

A Justiça Federal revogou liminar que suspendia o processo conduzido pela ANEEL contra a Enel e autorizou a retomada da apuração sobre a capacidade da concessionária de cumprir suas obrigações contratuais. O procedimento pode resultar na caducidade da concessão – penalidade máxima que implica a perda do serviço na capital paulista.

A análise foi intensificada após sucessivos apagões, especialmente em eventos climáticos recentes, considerados legítimos pela Justiça como parâmetro para avaliar o desempenho da empresa. A decisão também afastou alegações de irregularidades no processo administrativo, reconhecendo que foram garantidos o contraditório e o direito de defesa, e que ainda não há decisão final da agência.

Com a revogação da liminar, a Aneel fica autorizada a dar continuidade à avaliação técnica e regulatória. O posicionamento foi reforçado por manifestações do Ministério Público Federal, da Prefeitura de São Paulo, do governo estadual e da Advocacia-Geral da União, que defenderam o prosseguimento do processo.

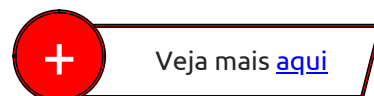
A Enel, por sua vez, sustenta que houve cerceamento de defesa, apontando antecipação de voto pela sanção máxima antes do prazo final para manifestação e questionando a inclusão de eventos mais recentes na apuração. Apesar da decisão desfavorável, a companhia afirma que seguirá defendendo seus argumentos nas instâncias competentes.



ISA ENERGIA INAUGURA MAIOR LINHA SUBTERRÂNEA DE TRANSMISSÃO DO PAÍS EM SP

A ISA Energia Brasil inaugurou, na Região Metropolitana de São Paulo, a maior linha de transmissão subterrânea do Brasil, com 44,6 km de extensão e investimento de R\$ 1,1 bilhão. O empreendimento possui capacidade de 800 MVA e potencial para atender mais de 2 milhões de pessoas.

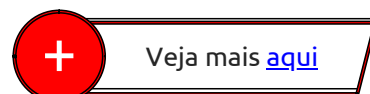
O projeto inclui ainda subestação com tecnologia compacta (GIS), linhas aéreas complementares e equipamentos que aumentam a confiabilidade do sistema. A iniciativa fortalece a conexão entre a capital e o ABC paulista, contribuindo para a expansão da oferta de energia e maior resiliência do sistema elétrico.



MME E EPE PLANEJAM 45 ESTUDOS PARA EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO EM 2026

O Ministério de Minas e Energia e a Empresa de Pesquisa Energética divulgaram a agenda de planejamento da transmissão para 2026, com 45 estudos previstos — sendo 22 inéditos e 23 em andamento desde 2025. As análises abrangem todas as regiões do país e buscam orientar a expansão e o reforço da rede elétrica.

Entre os principais temas estão a avaliação da compensação de reativos no Sistema Interligado Nacional, a integração de cargas eletrointensivas — como data centers e projetos de hidrogênio —, além de estudos específicos para o Norte, incluindo o suprimento de Roraima. A agenda também contempla análises sobre concessões com vencimento até 2030, com foco em dar previsibilidade às futuras licitações e à renovação dos ativos



ISA ENERGIA CONCLUI DESCRUZAMENTO SOCIETÁRIO COM AXIA EM PROJETOS DE TRANSMISSÃO

A ISA Energia Brasil concluiu acordo com a Axia Energia para reorganização de participações nas transmissoras IE Madeira e IE Garanhuns. A operação prevê a aquisição de 49% da IE Madeira e a venda de 51% da IE Garanhuns, com desembolso aproximado de R\$ 1,17 bilhão.

Com a transação, a ISA passa a deter 100% da IE Madeira, ativo relevante do sistema de transmissão, composto por subestações e cerca de 2.385 km de linhas em corrente contínua que atravessam diversos estados e têm concessão até 2039. A operação reforça o posicionamento estratégico da companhia no segmento de transmissão de energia no país.



Veja mais [aqui](#)

RAÍZEN INGRESSA COM RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL E REESTRUTURA DÍVIDA DE R\$ 65 BI

A Raízen protocolou pedido de recuperação extrajudicial envolvendo nove empresas do grupo, com foco na reestruturação de cerca de R\$ 65 bilhões em dívidas financeiras. A medida, aprovada pelo conselho de administração, não inclui obrigações com clientes, fornecedores e parceiros comerciais.

O modelo adotado busca uma renegociação mais organizada, mantendo a gestão da companhia e reduzindo riscos operacionais. O pedido já conta com adesão inicial relevante dos credores e prevê mecanismos como suspensão temporária de execuções para preservar o caixa.

A iniciativa ocorre em meio à elevada alavancagem e à deterioração do cenário econômico e setorial, sendo vista como alternativa para reorganizar o passivo e dar maior previsibilidade aos investidores em crédito privado.



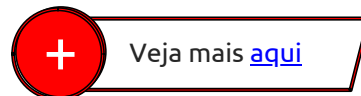
Veja mais [aqui](#)

ENEVA VENDE USINA PECÉM II À DIAMANTE ENERGIA POR CERCA DE R\$ 1 BI

A Eneva anunciou a venda de 100% da Pecém II Geração de Energia para a Diamante Energia, em operação avaliada em cerca de R\$ 1 bilhão, ainda sujeita a aprovações regulatórias.

Com a aquisição, a Diamante amplia sua capacidade instalada e passa a consolidar o controle do Complexo do Pecém, no Ceará, fortalecendo sua posição no segmento de geração térmica. A usina Pecém II possui 365 MW de capacidade instalada, contratos de comercialização de energia no ambiente regulado até 2028 e também foi contratada no leilão de reserva de capacidade (LRCap) de 2026, o que garante receita futura com disponibilidade de potência.

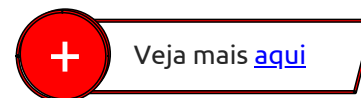
A operação faz parte do reposicionamento estratégico da Eneva, enquanto a Diamante busca ganhos de escala e eficiência operacional ao integrar ativos no mesmo complexo. Paralelamente, as empresas mantêm parceria no desenvolvimento de novos projetos termelétricos a gás natural na região, reforçando investimentos e a expansão da infraestrutura energética no país.



ENGIE E CYMI LIDERAM LEILÃO DE TRANSMISSÃO DA ANEEL

A ANEEL realizou o primeiro leilão de transmissão de 2026, com liderança de Engie Brasil e Cymi Construções e Participações, responsáveis por mais de 90% dos investimentos, estimados em R\$ 3,3 bilhões.

Os projetos preveem a construção de linhas de transmissão e reforços em subestações em 11 estados, com deságio médio de 50,69% e economia relevante para os consumidores ao longo dos contratos



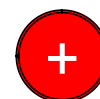
NOVA POLÍTICA DE ACESSO À TRANSMISSÃO LEVANTA DÚVIDAS REGULATÓRIAS E CONCORRENCIAIS

A Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão (PNAST), instituída pelo Decreto nº 12.772/2025, alterou o modelo de conexão à rede elétrica ao substituir a “fila de acesso” por processos competitivos nas chamadas Temporadas de Acesso. A medida busca enfrentar a escassez de capacidade do sistema diante da expansão de fontes renováveis e do crescimento de novas cargas, como data centers e projetos de hidrogênio.

Apesar dos objetivos, o modelo tem gerado controvérsias. Um dos principais pontos envolve possíveis conflitos de competência entre o Operador Nacional do Sistema Elétrico e a Agência Nacional de Energia Elétrica, além de questionamentos sobre eventual extrapolação do poder regulamentar pelo Executivo.

Também há incertezas quanto ao mecanismo competitivo, que prevê a oferta de prêmios financeiros para acesso à rede. Especialistas questionam o fundamento legal dessa cobrança, já que a legislação estabelece que os usuários devem arcar apenas com os custos de transporte, dentro de uma lógica de compartilhamento do sistema.

Além dos aspectos jurídicos, o modelo pode gerar efeitos concorrenciais, como maior concentração de mercado e aumento do preço da energia, diante do repasse dos custos pelos agentes vencedores. Assim, embora a mudança seja vista como necessária, o tema ainda depende de regulamentação definitiva para garantir segurança jurídica e equilíbrio no setor.



Veja mais [aqui](#)

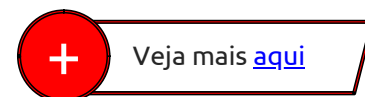
NEWAVE APOSTA EM BATERIAS DIANTE DE CURTAILMENT E JUROS ALTOS

A Newave Energia planeja investir cerca de R\$ 1,8 bilhão em um projeto de armazenamento por baterias (BESS) em Goiás, em resposta aos desafios do curtailment e do cenário de juros elevados. A estratégia marca uma mudança de foco, priorizando a otimização da energia já gerada em vez da expansão da capacidade instalada.

O curtailment, tem afetado especialmente usinas solares, reduzindo a rentabilidade dos projetos. Ao mesmo tempo, o custo elevado de financiamento tem desestimulado novos investimentos em geração, reforçando a busca por soluções mais eficientes e menos intensivas em capital.

Nesse contexto, o armazenamento de energia surge como alternativa para aumentar a flexibilidade do sistema, permitindo guardar excedentes e utilizá-los em momentos de maior demanda. A iniciativa da Newave também fortalece a integração de fontes renováveis e contribui para a estabilidade da rede elétrica.

O movimento reflete uma tendência no setor elétrico, que passa a valorizar não apenas a expansão da geração, mas também soluções tecnológicas capazes de melhorar o aproveitamento da energia e garantir maior segurança operacional.

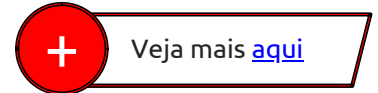


ENGIE APOSTA EM COMPENSADORES SÍNCRONOS COM PARCERIA DA WEG

A Engie Brasil tem apostado na utilização de compensadores síncronos como estratégia para diversificar sua atuação em transmissão, em parceria com a WEG. A iniciativa foi um dos fatores que contribuíram para o desempenho da companhia no leilão de transmissão de 2026.

Os equipamentos, responsáveis por fornecer energia reativa e aumentar a estabilidade do sistema elétrico, passam a integrar o portfólio da empresa ao lado de linhas e subestações. A Engie avalia que a demanda por essa tecnologia deve crescer, especialmente diante da expansão das fontes renováveis e da necessidade de maior confiabilidade da rede.

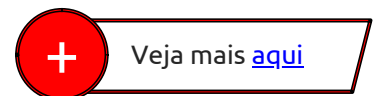
Além disso, a companhia busca capturar sinergias com seus ativos já existentes, principalmente no Nordeste, reforçando seu posicionamento estratégico no segmento de transmissão e em soluções voltadas à estabilidade do sistema elétrico.



ANEEL REVISA MULTA DA EDF POR APAGÃO DE 2023

A ANEEL revisou a multa aplicada à EDF Power Solutions pelo apagão de 2023, com leve redução do valor após reavaliação técnica.

A penalidade está relacionada a falhas operacionais de usinas renováveis durante o evento, evidenciando a importância da correta resposta dessas fontes em situações de instabilidade do sistema. O caso reforça o rigor da atuação regulatória e a necessidade de aprimoramento contínuo na operação e integração das energias renováveis.



PROCESSOS DELIBERADOS PELA DIRETORIA

- **Circuito Deliberativo:** Em março, a ANEEL realizou o 2º, 3º e 4º Circuito Deliberativo de 2026, com o julgamento de 59 itens.
- **Reunião Ordinária da Diretoria:** Em março, a Diretoria realizou a 5ª e a 6ª Reuniões Ordinárias, com a deliberação de 51 itens.
- **Distribuição Ordinária de Processos Aos Diretores-Relatores:** Em março, ocorreram 5 sessões ordinárias de distribuição de processos aos diretores, totalizando 89 itens distribuídos.

Principais assuntos

o **Geração**

1. Atraso de obras de conexão de projetos de MMGD;
2. Multa editalícia decorrente de atraso de empreendimento oriundo de Leilão de Energia Nova;
3. GSF (Generation Scaling Factor);
4. Enquadramento de Projetos de MMGD no REIDI;
5. *Curtailment/Constrained-off*
6. Leilão de Reserva de Capacidade de 2025

o **Consumo**

1. Indenização em razão de supostos danos oriundos do apagão ocorrido em 2020, no Amapá;
2. Legalidade da destinação dos recursos da CDE;
3. Incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição/Transmissão

o **Transmissão**

1. Parcela Variável (PV);
2. Excludentes de responsabilidades que implicam o afastamento de penalidades;
3. Inadimplência de encargos rescisórios oriundo de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUSTs) rescindidos em razão da corrida do ouro;
4. Pagamento parcial do Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST) pela Usina Hidrelétrica Belo Monte

o **Distribuição**

1. Nulidade de ato administrativo sancionatório;
2. Revisões e reajustes tarifários;
3. Falha no fornecimento

o **Comercialização**

1. Aplicação de penalidades pela CCEE;
2. GSF (*Generation Scaling Factor*);
3. Migração ao Mercado Livre;
4. *Curtailment/Constrained-off*

Alerta Normativo

- **PORTARIA MME Nº 901, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2026**

Objeto: Estabelece diretrizes para as Temporadas de Acesso de que trata o Decreto nº [12.772](#), de 5 de dezembro de 2025, que instituiu a Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão - PNAST, e dá outras providências. - Publicação em 02.03.2026.

Participação Social

- **CP 002/2026**

Objeto: Obter subsídios para regulamentação do Projeto Energias da Floresta - **ATENÇÃO: O prazo final de envio de contribuições é 13/04/2026.**

- **TS 005/2026**

Objeto: Obter para aprimoramentos das regras de acesso ao sistema de transmissão - **ATENÇÃO: O prazo final de envio de contribuições é 30/04/2026.**

- **TS 006/2026**

Objeto: Obter subsídios relativos à Revisão Periódica da Receita Anual Permitida (RAP) dos Contratos de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica relativos aos empreendimentos licitados com data de revisão em julho de 2026 - **ATENÇÃO: O prazo final de envio de contribuições é 08/05/2026.**

- **2º SEMINÁRIO ANEEL DE REGULAÇÃO E ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO**

Evento ocorrerá nos dias **26/05/2026** e **27/05/2026** - Local: **Auditório 1 da ANEEL** e começará às 19h no dia **26/05** e às 9h no dia **27/05**

- **Workshop: Decreto nº 11.314/2022 e concessões de transmissão: - o que vem por aí?**

Evento ocorreu no dia **05/03/2026**, na sede da ANEEL. Objetivo do encontro foi conhecer e debater as visões de diferentes atores do setor elétrico no que tange a regulamentação do Decreto nº 11.314, de 28 de dezembro de 2022.



A equipe de energia do /asbz agradece a leitura do informativo e se coloca à disposição para demais esclarecimentos.

energia@asbz.com.br

Material elaborado por:



Av. Dr. Cardoso de Melo,
1855 -10º andar
+55 11 3145 6000

#estamosjuntos



Daniel Hossni Ribeiro do Valle



Rafael Janiques



Marcos Ferreira



Ana Beatriz Dias Sousa



Gabriel Cotta



Mirella Golfetto



Gabriel Souza